



**Fecomércio PE**

**Sesc | Senac**

**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMC**

**Fevereiro | 2017**

# Análise Mensal - PMC

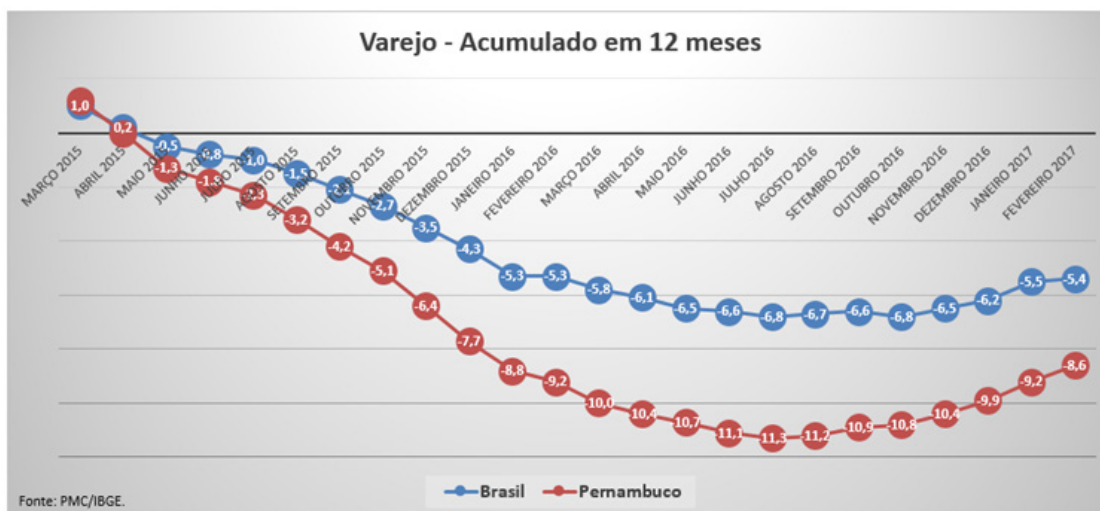
## Fevereiro | 2017

### Varejo continua no negativo em fevereiro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo brasileiro caiu -0,2% em fevereiro na comparação mês - mês atual em relação ao mês anterior - após um crescimento em janeiro de 2017, revisado pelo órgão, de 5,5%. Vale destacar que entre os anos de 2013 e 2017, o mês de fevereiro foi positivo apenas em 2016, quando a taxa variou positivamente em 0,7%. A situação do comércio brasileiro ainda é muito delicada, com resultados mensais modestos que variam entre o sinal positivo e negativo, fazendo com que o empresário ainda mantenha uma desconfiança elevada, reduzindo, assim, a velocidade da retomada de investimentos. Quando se analisa o período atual com os mesmos períodos de anos anteriores, a situação fica ainda mais crítica,

com as taxas apresentando quedas maiores. O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, caiu -3,2%, deixando um sinal de alerta ainda ligado, pois mesmo com as taxas ficando menos negativas que em anos mais difíceis, é importante lembrar que a base de comparação é negativa. O mês de fevereiro vem com taxa negativa desde 2015 e é a vigésima terceira queda consecutiva para o indicador mensal, confirmando uma desaceleração ainda resistente. A média móvel trimestral, que é um indicador que antecipa a tendência em relação às vendas do Varejo, ficou positiva devido ao alto desempenho do mês de janeiro de 2017. O resultado se encontra em 1,0%, indicando um movimento de desempenho melhor nos próximos meses do ano.

Gráfico 1



O indicador que acompanha o desempenho do acumulado em 12 meses, apesar de apresentar resultados negativos, continua com tendência de recuperação, pois as taxas estão em melhor situação que no mesmo período do ano anterior. No gráfico acima existe uma queda na velocidade de recuperação entre janeiro e fevereiro de 2017, porém existe uma expectativa positiva em relação aos próximos meses, com a continuidade da queda da inflação e do ciclo de redução na taxa de juros. O mês de fevereiro também mostrou um saldo positivo na geração de empregos formais após vinte e dois meses de queda, o que também pode influenciar positivamente o comércio.

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, continua com cenário mais adverso que o restrito. Em fevereiro apenas o indicador mês ficou com crescimento de 1,4%, os demais indicadores apresentam taxas negativas e mais preocupantes que o Varejo. O comparativo mensal, no acumulado do ano e em 12 meses recuaram -4,2%, -2,1% e -7,5%, respectivamente.

Analisando por tipo de segmento, verifica-se que o resultado nacional, no comparativo mensal, teve o menor desempenho em “Veículos e motos, partes e peças” que variou -13,6%, contribuindo com -2,7 p.p. para a formação global da taxa, devido ao seu alto peso na composição total da taxa. Outros segmentos como “Equip. e mat. para escritório informática

e comunicação” e “Combustíveis e lubrificantes” também mostraram desaceleração, com o primeiro caindo -11,9% e o segundo 8,5%. Os setores continuam sendo afetados pela baixa confiança das famílias, que ainda convivem com um cenário econômico de alto desemprego e endividamento, além do crédito ainda restrito. Apenas o segmento de “Tecidos, vestuário e calçados” apresentou crescimento de 3,6%, influenciado por uma inflação do setor abaixo do IPCA, pela criação de promoções devido à troca de estação e por uma maior demanda graças ao carnaval e ao início do ano letivo escolar.

O volume de vendas mensal do Varejo pernambucano apresentou um crescimento no indicador mês de 1,2%, o melhor desempenho para o mês de fevereiro desde 2010, quando a alta foi de 3,5%. Vale destacar que, apesar de ser inferior ao resultado de janeiro de 2017 (+5,1%), o ano continua mostrando variação positiva, o que não ocorria desde o primeiro bimestre de 2012. Quando o comparativo é feito com o mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas do varejo em Pernambuco cai -1,6%, resultado menos deteriorado que em janeiro de 2017 (-3,2%) e o melhor desde 2014 para os meses fevereiro, quando a taxa cresceu 13,0%. O primeiro bimestre acumula queda de -2,7%, valor menos crítico que em 2016 (-11,3%). Apesar disso, o cenário ainda merece um olhar cauteloso, já que as melhoras verificadas têm como base de comparação taxas negativas do ano de maior desaceleração do setor.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO		
Combustíveis e lubrificantes	-0,3	3,4	0,2	1,8	-3,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,7	-11,6	-4,1	-8,0	-9,6
Tecidos, vestuário e calçados	-6,6	6,0	11,3	8,3	-8,7
Móveis e eletrodomésticos	-24,4	0,0	-16,1	-7,4	-25,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-9,1	-9,5	-11,4	-10,4	-4,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-12,5	-14,4	-29,2	-20,1	-15,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,9	41,2	51,6	46,2	-11,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,5	1,6	1,5	1,5	0,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,7	0,5	-10,9	-4,8	-15,0
Material de construção	14,8	-9,4	-12,6	-10,8	-6,8
Varejo	-7,6	-3,2	-1,6	-2,4	-8,6
Varejo Ampliado	-4,3	-2,5	-4,1	-3,3	-9,9

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

No acumulado em 12 meses, a variação negativa foi de -8,6%, ante uma queda de -9,2% no mesmo período de 2016. Os resultados dos indicadores confirmam uma melhora em relação ao ano anterior, seja com modestas taxas positivas, seja com taxas menos negativas que em 2016. O menor nível do volume de vendas do varejo foi atingindo de julho de 2016, desde então o comércio do estado vem apresentando sucessivas melhoras, com velocidade superior à nacional.

Quando se analisa o resultado Pernambucano por tipo de segmento, verifica-se que os de menor desempenho ainda se encontram nos setores ligados à confiança da população e ao uso do crédito. “Móveis e eletrodomésticos”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Veículos, motocicletas, partes e peças” puxaram o resultado para baixo, com variações negativas de -16,1%, -29,2% e -10,9%, respectivamente. Na

outra ponta, os segmentos de “Combustíveis e lubrificantes”, “Tecidos, vestuários e calçados”, “Equip. e mat. para escritório informática e comunicação” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” conseguiram se destacar e cresceram 0,2%, 11,3%, 51,6% e 1,5%, respectivamente. O primeiro foi influenciado pela redução nos valores do combustível, que na RMR acumula queda de -7,7% em fevereiro de 2017, de acordo com o IPCA. Já o segundo foi impactado pelas promoções devido ao início da troca de estação, pela maior demanda do carnaval e também por apresentar inflação de vestuário e calçados abaixo do índice geral do IPCA. O terceiro sofreu influência de ajustes nos pesos de cálculo da pesquisa, o que levou os resultados do segmento para cima. O mercado já espera um crescimento do setor para este ano e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) ajustou a projeção de crescimento de 1,2% para 1,5% em 2017.

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Fevereiro/2017.

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Iaranda Barbosa  
Revisões Textuais

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva



Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

